



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Material Estruturado



SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

1.ª série | Ensino Médio

- MORFOSSINTAXE DAS DIFERENTES GRAMÁTICAS (NORMA-PADRÃO, NORMA CULTA, NORMA POPULAR ETC.)

LÍNGUA PORTUGUESA

IMPORTANTE:
01 e 02/10: 3.ª edição da AMA

DESCRIPTOR SAEB	DESCRIPTOR PAEBES	HABILIDADE PRINCIPAL	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE PRINCIPAL	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL	HABILIDADE ASSOCIADA	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA	HABILIDADE DA COMPUTAÇÃO RELACIONADA
	D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.	EM13LP09 Comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola.	Morfossintaxe das diferentes gramáticas (norma-padrão, norma culta, norma popular etc.).	<ul style="list-style-type: none"> Analisar diferentes intencionalidades e interesses nas formas de explicar o português. Analisar recortes e abordagens da gramática prescritiva e seu papel na configuração do português padrão. 				
	D025_P Reconhecer efeitos de sentido decorrentes do uso ou função da pontuação e de outras notações.			<ul style="list-style-type: none"> Analisar recortes e abordagens das gramáticas descritivas de usos do português no Brasil e seu papel na compreensão das variedades de prestígio e estigmatizadas no português brasileiro. Fazer uso consciente e reflexivo de normas e regras, considerando contextos de produção, circulação e recepção de textos. 	-	-	-	-

Contextualização

Informamos que os dias 01 e 02/10 serão destinados à **aplicação da 3.ª edição da Avaliação de Monitoramento da Aprendizagem (AMA)**; por esse motivo, o material foi reduzido.

Caro(a) professor(a),

As **preposições** e **conjunções** desempenham papel fundamental na construção dos sentidos do texto, funcionando como elementos de conexão que estabelecem relações lógicas entre termos, orações e parágrafos. Os descritores e habilidades trabalhados nesta quinzena, associados de forma integrada ao estudo de preposições e conjunções, buscam promover uma compreensão mais profunda dos mecanismos linguísticos que regem a coesão e a coerência textuais.

Além disso, ao analisar esses elementos gramaticais sob diferentes perspectivas (efeitos de sentido, variação linguística e pontuação), os(as) estudantes desenvolvem competências fundamentais para a interpretação e produção de textos em diferentes contextos comunicativos, reconhecendo que a língua é um sistema dinâmico e adaptável às necessidades expressivas dos falantes.

Desejamos um excelente trabalho!



Conceitos e Conteúdos

Preposição

As preposições são *palavras invariáveis* que estabelecem relações de sentido entre os termos de uma oração. Atuam como verdadeiros "elos gramaticais", ligando palavras e permitindo a construção de sentidos específicos na comunicação.

IMPORTANTE!

As preposições, isoladamente, possuem sentido vago ou impreciso. Seu significado só se torna claro a partir da relação que estabelecem entre as palavras na frase.

Observe a charge abaixo:

PROIBIÇÃO DOS CELULARES NAS ESCOLAS...



A charge que ilustra esta página é de autoria do cartunista Luiz Fernando Cazo. Suas produções são divulgadas diariamente nas redes sociais e no portal Destaque Regional.

CAZO, Luis Fernando. Proibição dos celulares nas escolas. Disponível em: <https://destaqueregional.jor.br/noticia/5782/charge-de-quarta-feira-15-1-2025>. Acesso em: 15 abr. 2025.

A preposição "**do**" funciona como contração de "**de**" + "**o**". Ela é usada para indicar origem, posse ou especificação. Assim, o termo ajuda a conectar ideias e torna a frase mais coesa e fácil de entender. Note:

"No lugar **do** celular, vamos utilizar este livro."



Aqui, a preposição "do" indica que estamos falando do celular como uma fonte ou objeto específico.

Ou seja, ao usarmos a expressão "**do** celular", a preposição indica que o celular é a fonte original que será substituída pelo livro. A preposição tem um papel fundamental no entendimento das frases, porque ela liga palavras e estabelece relações de sentido entre elas. Sem a preposição, as ideias podem ficar confusas, incompletas ou ambíguas.

VALORES SEMÂNTICOS DAS PREPOSIÇÕES

As preposições estabelecem diferentes tipos de relações semânticas, dependendo do contexto em que são empregadas. Vejamos as principais:

Relação de Lugar

Indicam localização, movimento, direção, origem ou destino no espaço físico.

Exemplos:

- O navio veio **de** Conceição da Barra. (origem)
- Fui à praça **de** Viana. (destino)
- O livro está **sobre** a mesa. (posição)
- Ela mora **em** Boa Esperança. (localização)
- O chocolate está **dentro** da gaveta. (interioridade)
- Rede social aqui **em** casa é outra coisa! (lugar)

Note esta charge:



A charge de Ivan Cabral foi utilizada na prova do Exame Nacional do Ensino Médio de 2012

Disponível em: <http://educacao.globo.com/provas/enem-2012/questoes/103.html>. Acesso em: 15 abr. 2025.

Veja como funciona o humor de uma charge que brinca com diferentes significados da expressão "rede social":

A frase usa a preposição "em" para localizar onde acontece a ação. A charge funciona porque "rede social" tem dois significados:

- Significado comum: plataformas digitais como *TikTok* ou *Instagram*.
- Significado literal: uma rede física (provavelmente de descanso) onde pessoas socializam o espaço.

O papel da preposição "em" na charge da "rede social" estabelece um contexto espacial específico ao indicar "aqui em casa", criando um ambiente físico e tangível; reforça a interpretação literal de "rede social" como um objeto físico, contrastando com o conceito digital; direciona o entendimento do leitor para o trocadilho intencional; gera uma expectativa comparativa entre o que acontece em casa *versus* o mundo digital; e delimita claramente a fronteira entre o mundo virtual das redes sociais digitais e o mundo físico representado pelo ambiente doméstico. Sem esta preposição de lugar, o jogo de palavras perderia sua eficácia humorística, demonstrando como elementos linguísticos aparentemente simples são fundamentais para construir o sentido completo da charge.

O humor está na comparação entre o mundo digital das redes sociais e uma situação real de pessoas interagindo em uma rede física dentro de casa. A charge nos faz pensar sobre como nos comunicamos hoje em dia, contrastando a tecnologia moderna com formas mais tradicionais de convivência social.

Conheça as demais preposições e suas relações de sentido:

Relação de distância

Especificam medidas espaciais ou intervalos. Exemplos:

- **A** cinco quilômetros passa uma estrada. (medida precisa)
- Correu **até** onde conseguiu. (limite espacial)
- A UFES fica **a** meia hora daqui. (distância temporal)



Relação de tempo

Situam os acontecimentos na linha temporal ou indicam duração. Exemplos:

- **Por** dois anos ele viveu aqui. (duração)
- **Após** alguns minutos, fui atendido. (sequência)
- **Desde** ontem não durmo bem. (início de período)



Relação de modo

Expressam a maneira como uma ação é realizada. Exemplos:

- Os estudantes eram colocados **em** fila. (disposição)
- Janaína falou **com** entusiasmo. (maneira)
- Agiu **de** modo suspeito. (forma)



Relação de causa

Indicam o motivo ou razão de determinada ação ou estado.

Exemplos:

- **Com** a seca, o gado começou a morrer. (razão)
- Tremeu **de** frio. (causa física)

Relação de instrumento

Expressam o meio ou ferramenta utilizada para realizar uma ação. Exemplos:

- Ele cortou a árvore **com** o machado. (ferramenta)
- Escreva **a** lápis, não **à** caneta. (material de escrita)

Relação de finalidade

Indicam o objetivo ou propósito de uma ação.

Exemplos:

- A praça foi enfeitada **para** a festa da Penha. (propósito)
- Estudou muito **a fim de** passar no vestibular. (meta)

🔍 Locuções Prepositivas 🗣️

São expressões formadas por duas ou mais palavras que, juntas, exercem a função de uma preposição. Geralmente, são constituídas por:

*Advérbio + Preposição, ou
Substantivo + Preposição, ou
Preposição + Substantivo + Preposição*

Exemplos:

- **abaixo de:** Ficou abaixo de zero.
- **junto a:** Ficou junto a seus amigos.
- **para com:** Foi gentil para com todos.
- **a fim de:** Estudou muito a fim de passar.



"Abaixo de Zero" é um romance da série "Odeio te Amar". A protagonista Hannah, engenheira aeroespacial da NASA, encontra-se em uma situação desesperadora: está ferida e isolada em uma estação de pesquisa remota.

Disponível em: <https://www.amazon.com.br/Abaixo-zero-Odeio-amar-Livro-ebook/dp/B0B0WZ149TD>. Acesso em: 15 abr. 2025.



O uso adequado das preposições é fundamental para o sucesso em redações do ENEM e vestibulares, pois contribui para a coesão textual e precisão semântica de seu texto!

COMBINAÇÃO E CONTRAÇÃO DE PREPOSIÇÕES

Na língua portuguesa, as preposições frequentemente se unem a outras palavras, como artigos e pronomes, formando novas estruturas. Esse fenômeno pode ocorrer de duas maneiras distintas:

1 Combinação

A combinação acontece quando uma preposição se une a outra palavra sem que haja perda de elementos fonéticos (sons). É uma junção mais simples, onde todos os sons são preservados.

Exemplos de combinação:

ao = a + o *Vou **ao** cinema.*

aos = a + os *Entregou os documentos **aos** responsáveis.*

2 Contração

A contração ocorre quando uma preposição se une a outra palavra havendo perda de elementos fonéticos.

Neste caso, algum som é suprimido durante a união das palavras.

Exemplos de contração:

do = de + o *Gosto **do** sorvete de chocolate.*

no = em + o *O livro está **no** armário.*

pela = por + a *Caminhei **pela** praia.*

CASOS ESPECIAIS

Contrações com pronomes demonstrativos

- **deste** = de + este
*Gosto **deste** livro.*
- **nesse** = em + esse.
*Pensei **nesse** dia.*
- **naquele** = em + aquele.
*Reparou **naquele** detalhe?*

Contrações com pronomes indefinidos

- **dum** = de + um (uso informal)
*Trata-se **dum** caso sério.*
- **duma** = de + uma (uso informal)
*Falou **duma** história boa.*

Contrações com pronomes demonstrativos neutros

- **disto** = de + isto
*Não gosto **disto**.*
- **nisso** = em + isso
*Não acredito **nisso**.*
- **naquilo** = em + aquilo.
*Pense **naquilo** hoje.*

CONJUNÇÃO

As conjunções são palavras invariáveis que têm por função ligar orações ou termos semelhantes de uma mesma oração. Funcionam como importantes elementos de coesão textual, estabelecendo relações de sentido entre as partes do texto.

PARA LEMBRAR

As conjunções são palavras invariáveis, ou seja, não variam em gênero (masculino/feminino), número (singular/plural) ou grau.

Observe, no texto a seguir, algumas conjunções destacadas:

ROTA DE FUGA

Medo e violência são os companheiros de viagem de milhões de pessoas que deixam seus lares em busca de segurança.



01 Nos últimos anos, milhares de pessoas têm decidido entrar em uma embarcação insegura e superlotada para fazer uma travessia de mais de 350 quilômetros pelo mar Mediterrâneo. Elas se submetem à fome, à sede e ao clima, muitas vezes

05 molhadas pela água salgada e com a pele em contato com o combustível do barco, uma combinação que causa dolorosas queimaduras químicas. Cada vez com mais frequência, seus pedidos de ajuda são ignorados por outras embarcações no caminho ou seu barco é interceptado pela guarda costeira de países como a Líbia, que as leva de volta para a costa da África e as mantém

10 arbitrariamente em centros de detenção. Se chegarem à Europa, ainda sofrerão com políticas criadas cada vez mais para fazer com que não sejam acolhidas, desrespeitando legislações internacionais para refugiados e solicitantes de asilo. E isso se não se afogarem no trajeto, de modo que ninguém entraria nesse barco se permanecer em terra não fosse ainda mais insuportável.[...]

15 QUAL A DIFERENÇA ENTRE REFUGIADOS, SOLICITANTES DE ASILO E MIGRANTES?

- **Refugiados:** apresentam definição específica no direito internacional. São pessoas que saíram de seus países de origem por evidente medo de perseguição, violação de direitos humanos e conflitos armados. Caso retornem, correm o risco de serem mortas. **Por isso**, recebem proteção internacional e passam a ter acesso à assistência dos países que as acolhem, do ACNUR e de outras organizações.
- **Solicitantes de asilo:** aguardam que as autoridades dos sistemas de proteção e refúgio do país para onde fugiram porque esperam que avaliem seu pedido de serem reconhecidos como refugiados.
- **Migrantes:** A verdade é que não apresentam definição no direito internacional. O termo costuma ser usado de maneira genérica para descrever pessoas que saíram de seus países de forma voluntária ou não. **Entretanto**, pela a experiência de MSF, muitas vezes é difícil definir se o deslocamento é puramente voluntário, pois a busca de melhores oportunidades econômicas pode estar ligada às questões de segurança no país de origem.





Na produção de redações, o uso adequado de conjunções pode:

- enriquecer a argumentação
- estabelecer conexões lógicas claras
- evitar repetições e fragmentação de ideias
- conferir fluidez ao texto

CLASSIFICAÇÃO DAS CONJUNÇÕES

As conjunções classificam-se em dois grandes grupos:

- **Conjunções Coordenativas:** ligam orações ou termos que possuem a mesma função sintática, sem que haja relação de dependência entre eles.
- **Conjunções Subordinativas:** ligam duas orações, estabelecendo uma relação de dependência entre elas.

Na reportagem anterior, temos como **conjunções coordenativas:**

- **A conjunção "e" adiciona informações às demais:**

Ex.: "Medo e violência ..."; "...embarcação insegura e superlotada..."; "...à fome, à sede e ao clima..."; "...molhadas pela água salgada e com a pele em contato..."; "...que as leva de volta para a costa da África e as mantém arbitrariamente..."; "...refugiados e solicitantes de asilo." ;"**E** isso se não se afogarem no trajeto."; "...recebem proteção internacional e passam a ter acesso..." ; "...do ACNUR e de outras organizações."; "...direitos humanos e conflitos armados."

- **A conjunção "ou" indica alternância entre ideias:**

"...são ignorados por outras embarcações no caminho **ou** seu barco é interceptado..."; "...de forma voluntária **ou** não." - A conjunção "ou" indica alternância entre ideias.

- **A conjunção estabelece contraste com a afirmação anterior:**

"**Entretanto**, pela experiência de MSF, muitas vezes é difícil definir..."

- **A locução "por isso" expressa uma conclusão lógica baseada nas informações anteriores:**

"**Por isso**, recebem proteção internacional..."

Além dessas, há na reportagem anterior as conjunções subordinativas:

- Condição: "**Se** chegarem à Europa, ainda sofrerão..." (l. 10)
- Consequência: "**De modo que** ninguém entraria nesse barco..." (l. 13)
- "A verdade é **que** não apresentam definição no direito internacional." (l. 25)

CONJUNÇÕES COORDENATIVAS

ADITIVAS

Função: indicam soma, adição de ideias.

Principais conjunções aditivas: e, nem, não só... mas também, tanto... como/quanto.

Exemplos:

- Maria estuda **e** trabalha.
- O filme não é interessante **nem** divertido.
- Não só os alunos **mas também** os professores participaram da gincana.
- Mês de conscientização pela saúde emocional **e** campanha pela preservação da vida.



Setembro Amarelo: O FNAS (Fundo Nacional de Assistência Social) alerta para a importância do cuidado com a preservação da vida

Disponível em: <https://fnas.mds.gov.br/setembro-amarelo-o-fnas-alerta-para-a-importancia-do-cuidado-com-a-preservacao-da-vida/>.

Acesso em: 15 abr. 2025.

FIQUE ATENTO AO VALOR SEMÂNTICO!

- A conjunção "e" geralmente expressa adição, mas pode também indicar: consequência: *Estudou muito e foi aprovado*; oposição: *Tentou várias vezes e não conseguiu*; tempo: *Chegou em casa e foi dormir* (= assim que chegou em casa).

ADVERSATIVAS

Função: indicam oposição, contraste ou ressalva.

Principais conjunções adversativas: mas, porém, contudo, todavia, entretanto, no entanto.

Exemplos:

- *Estudei muito, **mas** não consigo entender.*
- *Queria sair, **porém** estava chovendo muito.*
- *O ingresso era caro; **contudo**, valeu a pena assistir ao espetáculo.*



Foto: Benes - Disponível em: <https://encurtador.com.br/GDg57>. Acesso em: 15 abr. 2025.



CONCLUSIVAS

Função: indicam conclusão ou consequência.

Principais conjunções conclusivas: logo, portanto, por isso, por conseguinte, então, assim.

Exemplos:

- Estudou bastante; **logo**, foi aprovado.
- Estava doente; não foi à aula, **pois**.
- [...] **Portanto**, fiquem tranquilos, que os "anjos da guarda" estarão sempre atentos!

Preventirinhas.blogspot.com.br



Disponível em: <https://segurancadotrabalhoemfocoblog.wordpress.com/2016/10/28/tiras-sobre-seguranca-do-trabalho/>. Acesso em: 15 abr. 2025.

ALTERNATIVAS

Função: indicam alternância ou escolha.

Principais conjunções alternativas: ou... ou, ora... ora, quer... quer, nem...nem.

Exemplos:

- Você vai de carro **ou** de ônibus?
- **Ora** está feliz, **ora** está triste.
- **Nem** estudo, **nem** procuro emprego, **nem** sei quem eu sou.

GERAÇÃO NEM NEM NEM...



Gilmar. Disponível em: <https://gilmar.blogosfera.uol.com.br/2017/01/11/geracao-nem-nem-nem/>. Acesso em: 15 abr. 2025.

EXPLICATIVAS

Função: indicam explicação, justificativa.

Principais conjunções explicativas: porque, que, pois (antes do verbo), porquanto.

Exemplos:

- Preste atenção, **que** isso é importante.
- Saia da sala, **pois** precisamos conversar.
- Calma, **porque** eu estou só aquecendo.

2024 FOI O ANO MAIS QUENTE DA HISTÓRIA...



Grupo Editores Blog. Disponível em: <https://blogdoaftm.com.br/charge-2024-o-ano-mais-quente/>. Acesso em: 15 Abr. 2025.



CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS

São classificadas de acordo com as circunstâncias que expressam:

CAUSAIS

Função: Indicam causa, motivo, razão.

Principais conjunções causais: porque, como, já que, uma vez que, visto que, porquanto.

Exemplos:

- Não foi à escola **porque** estava doente.
- **Como** estava cansado, foi dormir mais cedo.
- Não conseguiu a vaga, **visto que** não tinha experiência.

CONCESSIVAS

Função: Indicam concessão, um fato que não impede a realização de outro.

Principais conjunções concessivas: embora, ainda que, mesmo que, apesar de que, conquanto, se bem que.

Exemplos:

- **Embora** estivesse cansado, continuou estudando.
- **Mesmo que** chova, faremos o passeio.

CONFORMATIVAS

Função: Indicam conformidade.

Principais conjunções conformativas: conforme, segundo, como, consoante.

Exemplos:

- Tudo aconteceu **conforme** o previsto.
- Agiu **segundo** as instruções recebidas.
- **Como** combinamos, nos encontramos na biblioteca.

FINAIS

Função: Indicam finalidade, objetivo.

Principais conjunções finais: para que, a fim de que, que (= para que).

Exemplos:

- Estudou bastante **para que** fosse aprovado.
- Chegou cedo **a fim de que** conseguisse um bom lugar.
- Falei mais alto **que** todos me ouvissem.

TEMPORAIS

Função: Indicam circunstância de tempo.

Principais conjunções temporais: quando, enquanto, assim que, logo que, sempre que, desde que, depois que, antes que, até que.

Exemplos:

- **Quando** chegamos, a aula já havia começado.
- **Enquanto** estudava, ouvia música.

COMPARATIVAS

Função: Estabelecem comparação entre elementos.

Principais conjunções comparativas: como, tal como, assim como, que/do que (após mais, menos, maior, menor, melhor, pior), tanto quanto.

Exemplos:

- Ele falava **como** se soubesse tudo.
- A aluna é mais inteligente **do que** dedicada.

CONDICIONAIS

Função: Indicam condição ou hipótese.

Principais conjunções condicionais: se, caso, desde que, contanto que, a menos que, salvo se.

Exemplos:

- **Se** chover, não iremos à praia.
- Terminaremos o trabalho hoje, **desde que** todos colaborem.

CONSECUTIVAS

Função: Indicam consequência.

Principais conjunções consecutivas: que (precedido de tão, tal, tanto, tamanho), de modo que, de maneira que, de forma que.

Exemplos:

- Falou tão baixo **que** não conseguimos ouvir.
- O barulho era tanto **que** não podíamos conversar.

PROPORCIONAIS

Função: Estabelecem relação de proporcionalidade.

Principais conjunções: à medida que, à proporção que, quanto mais... (tanto) mais, quanto menos... (tanto) menos. Exemplos:

- **À medida que** o tempo passava, ficávamos mais ansiosos.
- **Quanto mais** estudava, **mais** aprendia.

INTEGRANTES


Função: Introduzem orações subordinadas substantivas, sem valor circunstancial específico.

Principais conjunções integrantes: que, se.

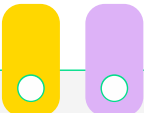
Exemplos:

- Desejo **que** você seja feliz.
- Não sei **se** poderei comparecer.
- É importante **que** todos participem.





Material Extra



✓ Livro Didático “Se liga nas Linguagens-Português”, PNLD 2021 do Ensino Médio.

Pdf do arquivo disponível em:
<https://abrir.link/mmytK>

Conteúdo e atividades: “Preposição e conjunção e atividades”, pp. 328 a 337 (no pdf).



Atividades

Leia o texto.

Presença (2025)

1 No fim de 2024, o anúncio do novo filme de Steven Soderbergh surge dando o que falar. Primeiro por se tratar de um filme de gênero do diretor e, segundo, por prometer nos colocar literalmente no ponto de vista do mal-assombro.

5 Em PRESENÇA (*Presence*), acompanhamos a rotina de uma família que acaba de chegar de mudança, **porém** nunca saímos da casa, pois, como dito, vemos tudo pelo olhar da presença sobrenatural que ali habita. Nesta dinâmica, vagamos com o fantasma por todos os cômodos, sempre procurando ficar perto dos personagens, **ora** evitando ser notado, **ora** interagindo com o ambiente. [...]

CARVALHO, Júlio César. **Crítica: Presença (2025)**. Toca o Terror, 2 abr. 2025. Disponível em: <https://www.tocaoterror.com.br/2025/04/critica-presenca-2025/>. Acesso em: 14 abr. 2025.

Mal-assombro: grande espanto, susto ou terror.

ATIVIDADE 1

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.


Nesse texto, no trecho “porém nunca saímos da casa [...]” (l.5), a conjunção destacada estabelece, com a oração anterior, uma relação de

- A) adicionar uma explicação ao fato anterior.
- B) indicar uma causa para a mudança da família.
- C) criar oposição ao que foi dito antes.
- D) reforçar a continuidade da narrativa.
- E) concluir a descrição do ambiente.

ATIVIDADE 2

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Nesse texto, no trecho “ora evitando ser notado, ora interagindo com o ambiente. [...]” (l.8), a conjunção destacada estabelece uma relação de

- A) alternância de ações realizadas pelo fantasma.
 - B) causa e consequência entre as ações do fantasma.
 - C) oposição entre dois comportamentos opostos.
 - D) explicação de como o ambiente é modificado.
 - E) conclusão sobre o modo de agir dos personagens.
- 

Leia o texto.

Projeto lança revista e 10 mandamentos contra o cyberbullying

O cyberbullying é a agressão por meios virtuais, como redes sociais, muito comum na vida dos adolescentes. A revista em quadrinhos **Segredos do Meta – a verdade por trás das redes**, traz à tona os perigos decorrentes da prática a fim de conscientizá-los sobre os limites entre uma brincadeira e o cyberbullying, além de alertá-los sobre segurança na internet.

AGÊNCIA BRASIL. Disponível em: <https://www.bemparana.com.br/tecnologia/projeto-lanca-revista-e-10-mandamentos-contra-o-cyberbullying/>. Acesso em: 14 abr. 2025.

ATIVIDADE 3

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Nesse texto, no trecho “A revista em quadrinhos **Segredos do Meta – a verdade por trás das redes**”, os termos destacados foram utilizados para

- A) indicar a autoria da revista.
- B) apresentar o meio de divulgação.
- C) expressar a causa do cyberbullying.
- D) mostrar a direção para onde se vai.
- E) sugerir algo que está escondido.

Leia o texto.



andersonzenidarci Setembro Amarelo 2024: se precisar, peça ajuda!

ZENIDARCI, Anderson. **Setembro Amarelo 2024: se precisar, peça ajuda!**. Instagram: @andersonzenidarci, 1 set. 2024. Disponível em: https://www.instagram.com/p/C_X9wohuV_Z/. Acesso em: 15 abr. 2025.

Todos nós devemos atuar ativamente na conscientização da importância que a vida tem e ajudar na prevenção do suicídio, tema que ainda é visto como tabu. É importante falar sobre o assunto para que as pessoas que estejam passando por momentos difíceis e de crise busquem ajuda e entendam que a vida sempre vai ser a melhor escolha.

ATIVIDADE 4

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Nesse texto, no trecho “[...] **para que** as pessoas que estejam passando por momentos difíceis e de crise busquem ajuda e entendam que a vida sempre vai ser a melhor escolha.”, a conjunção destacada foi usada para

- A) introduzir uma comparação.
- B) indicar uma consequência.
- C) estabelecer uma finalidade.
- D) apresentar uma causa.
- E) marcar uma condição.

ATIVIDADE 5

D025_P Reconhecer efeitos de sentido decorrentes do uso ou função da pontuação e de outras notações.

Nesse texto, no trecho “**Setembro Amarelo 2024: se precisar, peça ajuda!**”, os dois-pontos foram utilizados para

- A) introduzir uma explicação do que é o "Setembro Amarelo".
- B) introduzir uma informação importante que será dada em seguida.
- C) Indicar uma pausa dramática entre duas orações independentes.
- D) Não repetir o uso da vírgula e separar o título do restante da frase.
- E) Substituir uma vírgula, pois exerce o mesmo efeito de sentido.

Referências

Conceitos e conteúdos

CUNHA, Celso & CINTRA, Lindley. **Nova gramática do Português Contemporâneo**. 7. ed., reimpr. — Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

MGTJ, Coordenação. **Gotas da Língua Portuguesa**. Disponível em: <https://bd-login.tjmg.jus.br/jspui/bitstream/tjmg/81111/1/101%20Uso%20das%20preposi%C3%A7%C3%B5es%20de%20e%20em.pdf>. Acesso em: 15/04/2025.

NETO, Pasquale & INFANTE, Ulisses. **Gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Scipione, 2003.

ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **Se liga nas linguagens: Português: Manual do professor**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2020.

SILVA, Daniel Victor Almeida da, SANTOS, Daniella Gomes dos. **Coleção Cartões Charges e Caricaturas (CC)**. Disponível em: <https://atom-mhn.museus.gov.br/downloads/charges-e-caricaturas.pdf>. Acesso em: 15/04/2025.

Atividades:

AGÊNCIA BRASIL. **Projeto lança revista e 10 mandamentos contra o cyberbullying**. Bem Paraná, Curitiba, 2 dez. 2017. Disponível em: <https://www.bemparana.com.br/tecnologia/projeto-lanca-revista-e-10-mandamentos-contr-o-cyberbullying/>. Acesso em: 14 abr. 2025.

ALVES, Januária Cristina. **Uma criança acusada de um crime e o que temos a ver com isso**. Nexo Jornal, 27 mar. 2025. Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/colunistas/2025/03/27/serie-adolescencia-netflix-vida-real-sociedade>. Acesso em: 15 abr. 2025. [adaptada]

CARVALHO, Júlio César. **Crítica: Presença (2025)**. Toca o Terror, 2 abr. 2025. Disponível em: <https://www.tocaoterror.com.br/2025/04/critica-presenca-2025/>. Acesso em: 14 abr. 2025.

CIA ATHLETICA BRASIL. **Cartaz da campanha Setembro Amarelo**. Instagram: @ciaathleticabrasil, 22 set. 2024. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DAOh9xNxwti/>. Acesso em: 15 abr. 2025.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO (SEDU). **Alunos de Baixo Guandu usam Matemática nos esportes**. 14 abr. 2025. Disponível em: <https://sedu.es.gov.br/Not%C3%ADcia/alunos-de-baixo-guandu-usam-matematica-nos-esportes>. Acesso em: 15 abr. 2025.

ZENIDARCI, Anderson. **Setembro Amarelo 2024: se precisar, peça ajuda!**. Instagram: @andersonzenidarci, 1 set. 2024. Disponível em: https://www.instagram.com/p/C_X9wohuV_Z/. Acesso em: 15 abr. 2025.

